

# O Fundo Social Europeu

Investir nas pessoas



# O Fundo Social Europeu

## Investir nas pessoas

Comissão Europeia  
Direção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão  
Unidade F1  
Manuscrito concluído em setembro de 2016

Nem a Comissão Europeia nem qualquer pessoa que actue em seu nome podem ser responsáveis pela utilização que possa ser feita com as informações contidas nesta publicação.

Os links nesta publicação estavam corretos no momento em que o manuscrito foi concluído.

© Foto da capa: Belgaimage

© Foto da página 17: Alto-Comissariado para as Migrações

© Restantes fotos: Thinkstockphoto

Para qualquer utilização ou reprodução de fotos ou outro material cujos direitos de autor não pertençam à União Europeia, deve ser solicitada autorização diretamente aos detentores dos direitos de autor.

***Europe Direct é um serviço que responde  
às suas perguntas sobre a União Europeia***

**Linha telefónica gratuita (\*):**

**00 800 6 7 8 9 10 11**

(\*) As informações prestadas são gratuitas, tal como a maior parte das chamadas, embora alguns operadores, cabinas telefónicas ou hotéis as possam cobrar.

Mais informações sobre a União Europeia na Internet, via servidor Europa (<http://europa.eu>)

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2016

ISBN 978-92-79-62165-9 doi:10.2767/17504 (print)

ISBN 978-92-79-62147-5 doi:10.2767/22176 (PDF)

© União Europeia, 2016

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte



## O QUE É O FSE?

**O Fundo Social Europeu (FSE) é o principal instrumento da União Europeia (UE) para investir nas pessoas. O FSE foi o primeiro instrumento de financiamento da UE criado pelo Tratado de Roma. Nos últimos 60 anos, o FSE ajudou milhões de pessoas a encontrarem um emprego. Além disso, contribuiu para a reinserção dos mais desfavorecidos na sociedade.**

O FSE aborda os quatro principais desafios que se seguem:

- **Emprego:** o FSE financia projetos em toda a Europa que ajudam a criar mais oportunidades de emprego para pessoas de todas as idades e proveniências. As suas prioridades envolvem a prestação do apoio certo no momento em que este é necessário. Por exemplo, depois da crise financeira de 2008, o FSE centrou-se nos jovens.
- **Inclusão social:** melhorar as vidas das pessoas pobres e excluídas da sociedade é também uma das missões fundamentais do FSE. O dinheiro é investido em projetos que ajudam os mais desfavorecidos a abandonarem empregos mal remunerados, melhorando o seu acesso aos serviços essenciais.
- **Educação:** uma educação adequada é um elemento fundamental para encontrar o emprego certo ou para regressar à vida ativa. Os programas de aprendizagem ao longo da vida e de formação profissional apoiados pelo FSE permitem às pessoas melhorarem as suas carreiras e aumentarem as suas oportunidades de vida. As crianças também saem beneficiadas, uma vez que o financiamento é utilizado para evitar o abandono escolar.
- **Serviços públicos:** serviços públicos mais eficientes trazem vantagens para as empresas e para as pessoas ao reduzirem a burocracia e pouparem tempo. Os investimentos do FSE são utilizados para reformar as administrações públicas e o sistema judiciário, tornando-os mais transparentes e acessíveis para os cidadãos e para as empresas.

Os projetos do FSE apoiam pessoas que, de outro modo, poderiam não ter a oportunidade de frequentar formação, obter qualificações e encontrar bons empregos. Graças à sua dimensão e alcance, o Fundo tem uma grande influência no mercado de trabalho e na sociedade em geral. Em alguns países, cerca de 90% das despesas reais em medidas do mercado de trabalho provêm do FSE. O Fundo é um dos instrumentos utilizados pela UE para cumprir as suas metas em matéria de aumento das taxas de emprego, redução da pobreza e melhoria do aproveitamento escolar em toda a União.

# COMO FUNCIONA O FSE?

O FSE orienta-se com base em três princípios fundamentais: parceria, gestão partilhada e cofinanciamento.

---

## PARCERIA

---

As instituições da UE, as administrações nacionais, os parceiros sociais, a sociedade civil e o amplo conjunto de organizações locais que concretizam os projetos apoiados pelo FSE no terreno trabalham em conjunto para cumprir os objetivos do FSE. Trabalhar em parceria com todas as entidades envolvidas na realização das atividades apoiadas pelo FSE significa que o financiamento vai para aqueles que dele necessitam a nível local.

---

## GESTÃO PARTILHADA

---

A UE, os governos nacionais e as administrações regionais partilham a responsabilidade pelas atividades de planeamento e execução relacionadas com o financiamento do FSE. A responsabilidade pelas decisões e a apropriação dos programas dão-se, por conseguinte, ao nível mais apropriado.

---

## COFINANCIAMENTO

---

As verbas concedidas através do FSE provêm de fundos da UE, de fundos públicos nacionais e de fontes privadas. As contribuições da UE variam entre 50% e 85% dos custos totais dos projetos, embora este valor possa chegar aos 95% em circunstâncias excecionais. A percentagem de financiamento da UE depende da riqueza da região beneficiária do apoio. As zonas mais pobres da Europa recebem níveis de assistência mais elevados.

## Um FSE mais eficaz

A gestão do Fundo é simplificada continuamente a fim de reduzir o encargo burocrático para as organizações que gerem os projetos. O sistema de reembolso agora centra-se mais nas realizações e nos resultados. Os projetos que aplicam esta abordagem já não têm de declarar cada euro que gastam. Em vez disso, podem calcular o valor de uma ação com base em critérios relacionados com diferentes tipos de custos e realizações mensuráveis — por exemplo, o número de pessoas que concluem cursos de formação com aproveitamento. O novo sistema, que está a ser adotado gradualmente, é menos propenso a erros.

# Parceria

decisão conjunta



# Gestão partilhada

Comissão Europeia

Estados-Membros



programação

estabelecer prioridades, elaborar orçamentos, definir ações (ciclo de 7 anos)

acompanhamento da execução

realização das ações planeadas

reembolso das despesas

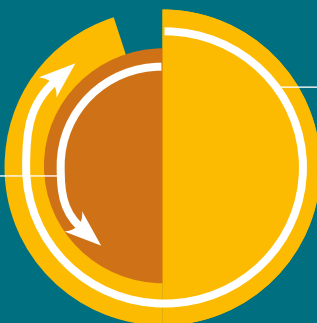
seleção de projetos concretos

responsabilidade pelo orçamento

pagamentos aos organizadores dos projetos

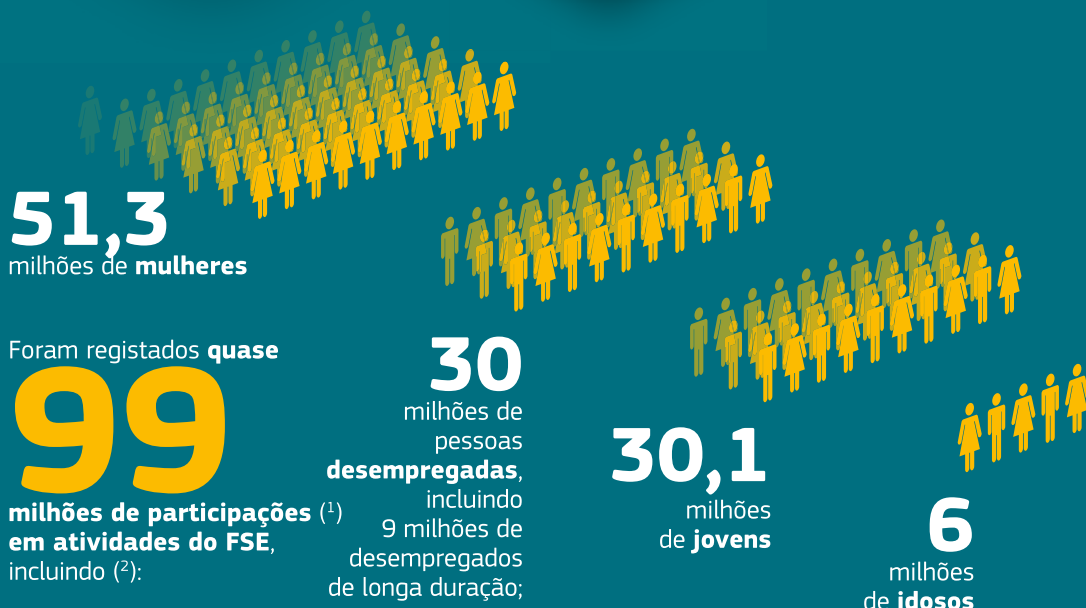
# Cofinanciamento

Cofinanciamento nacional  
(+ contribuição privada em certos casos)



Parte da UE  
50% > 95%

# RESULTADOS DO PERÍODO DE FINANCIAMENTO DE 2007-2013 ATÉ AGORA



<sup>(1)</sup> Uma pessoa pode participar em mais do que uma atividade.

<sup>(2)</sup> Algumas categorias sobrepõem-se, por exemplo os jovens podem também estar desempregados.



Cerca de

**9,2** milhões de pessoas  
conseguiram um emprego

Cerca de

**8,7** milhões  
de pessoas

obtiveram qualificações suplementares graças ao  
apoio do FSE ao ensino e formação



O FSE ajudou...

**470 000**

organizações, empresas, redes e  
empresas em fase de arranque.



**104 000**  
empresas a crescer.

a criar

**24 000**  
novas empresas

# AJUDAR AS PESSOAS A ENCONTRAR EMPREGO

**O FSE financia projetos em toda a UE destinados a ajudar mais pessoas a encontrarem um emprego. As atividades promovidas incluem formação, requalificação e aconselhamento vocacional.**

Procuram, sobretudo, ajudar as pessoas com mais dificuldades em encontrar trabalho, como os desempregados de longa duração ou os jovens. Os projetos podem incluir formação de competências aliada a estágios. Muitas iniciativas dotam as pessoas das competências de que precisam para encontrar trabalho em setores da economia em crescimento. São, além disso, prestados serviços de orientação profissional, incluindo ajuda a preparar currículos, candidaturas e entrevistas. O FSE também apoia atividades de formação básica, como cursos de línguas para novos migrantes.

A Europa tem uma população em envelhecimento, o que significa que as pessoas terão de dedicar mais anos da sua vida ao trabalho. Os projetos do FSE abordam esta questão oferecendo reconversão profissional para trabalhadores mais velhos. É prestado apoio também às empresas que oferecem cargos a tempo parcial, horários flexíveis e espaços de trabalho adaptados. Estas opções ajudam várias pessoas a entrar na vida ativa, incluindo pessoas com deficiência e mulheres que regressam ao trabalho após a licença de maternidade.

As iniciativas financiadas pelo FSE facilitam igualmente o trabalho independente. Os cursos oferecidos abrangem temas como contabilidade e direito do trabalho. Os serviços de consultoria ajudam os empresários a elaborar planos de negócios viáveis. Além disso, alguns projetos do FSE concedem financiamento a empresas em fase de arranque. As novas empresas que têm dificuldade em assegurar financiamento junto dos credores tradicionais também podem obter pequenos empréstimos através de programas apoiados pelo FSE.

---

## MELHORAR A EMPREGABILIDADE DE MILHÕES

---

Em Espanha, a organização Cáritas tem vindo a trabalhar com o FSE para ajudar mais de um milhão de pessoas a melhorarem as suas possibilidades de encontrar um emprego. Têm prestado apoio a um conjunto diversificado de pessoas em variadas circunstâncias, nomeadamente:

- Em Granada, os colaboradores no projeto acompanharam candidatos a emprego em reuniões presenciais com potenciais empregadores. Desta abordagem de «correspondência» personalizada resultaram acordos específicos com empresas que ofereceram formação profissional contínua e outros tipos de assistência no local de trabalho aos participantes.
- Em Menorca, foram criadas oportunidades de emprego no setor da reciclagem. Entre os participantes encontravam-se pessoas socialmente excluídas e indivíduos com dificuldades de integração no local de trabalho. Receberam formação prática e ajuda para melhorarem as suas competências sociais e de comunicação.

►► <http://europa.eu/!Pu93nU>

---

## AJUDA A EMPRESÁRIAS

---



O projeto *Initiative is a Woman* (A iniciativa é uma mulher), em Lubelskie, na Polónia, ajudou centenas de empresárias a explorarem o seu potencial. Foram disponibilizados *workshops*, aconselhamento personalizado e assistência especializada para elaborar planos de negócios a 340 mulheres — 240 das quais acabaram por abrir a sua própria empresa. Todas as candidatas bem-sucedidas receberam uma contribuição de 3 000 euros para a fase de arranque.

Entre as beneficiárias encontravam-se costureiras, esteticistas e advogadas. Foram oferecidos serviços de guarda de crianças para assegurar que as mães também poderiam participar.

» <http://europa.eu/!XW68qK>

---

## EM DEFESA DOS DESEMPREGADOS DE LONGA DURAÇÃO

---

Na cidade austríaca de Graz, seis organizações de apoio ao emprego uniram-se para ajudar as pessoas em situação de desemprego de longa duração, bem como os requerentes de asilo e imigrantes. Mais de 60 pessoas foram colocadas em estágios em áreas tão distintas como a marcenaria e reparação de bicicletas. Nos casos em que os estágios correram bem, foram dados empregos aos participantes durante doze meses, ajudando-os a desenvolver confiança e a habituar-se à vida profissional. Funcionários responsáveis ajudaram estas pessoas em todos os passos do seu percurso de adaptação social e mental necessário ao sucesso num ambiente de trabalho.

» <http://europa.eu/!Kr49tm>

Entre 2007 e 2013, mais de **9 milhões de pessoas** encontraram um emprego após terem completado o seu projeto apoiado pelo FSE.

# OFERECER UMA EDUCAÇÃO MELHOR

**Os programas apoiados pelo FSE oferecem oportunidades de aprendizagem a europeus de todas as idades — e ajudam a melhorar os sistemas educativos.**

Os jovens têm de completar a sua educação e obter qualificações caso pretendam ter um bom emprego. As ações apoiadas pelo FSE incluem esforços para reduzir as taxas de abandono escolar. Os cursos de formação dão uma segunda oportunidade aos jovens que abandonaram a escola demasiado cedo.

Os projetos do FSE também apoiam os estudantes de doutoramento. Investimentos como este são essenciais para as perspetivas profissionais futuras dos cidadãos e da economia europeia.

Para melhorar os sistemas educativos, o FSE financia um amplo conjunto de iniciativas, a saber:

- cursos de formação para professores e para jovens trabalhadores;
- o desenvolvimento de novas estratégias educativas e de novas práticas de gestão;
- novos sistemas informáticos para as escolas, universidades e administrações do ensino.

O FSE une, de forma crucial, os mundos da educação e do emprego. A aprendizagem mútua, bem como o contributo através de análises de peritos, permite que os estabelecimentos de ensino façam uma revisão dos seus regimes de qualificação, de forma a torná-los compatíveis com as necessidades da economia. A criação de ligações mais próximas com as empresas está a criar novas oportunidades de estágios para os participantes no projeto.

A economia está em evolução constante, o que significa que os trabalhadores têm de se adaptar para permanecerem na vida ativa. Os projetos do FSE investem na formação e em programas de aprendizagem ao longo da vida, a fim de ajudar pessoas de todas as idades a manterem as suas competências e conhecimentos atualizados. O desenvolvimento de competências transferíveis, como as línguas e a literacia informática, é enfatizado.

---

## **AJUDAR AS CRIANÇAS A PERMANECER NA ESCOLA ATÉ MAIS TARDE**

---

A região de Apúlia, em Itália, tomou medidas para reduzir as taxas de abandono escolar, que tradicionalmente estão entre as mais altas de Itália. O projeto «Diritti a scuola» efetuou uma intervenção precoce, dirigida aos alunos da escola primária e aos jovens que concluíram os dois primeiros anos do ensino secundário.

As principais atividades do projeto foram o melhoramento do estudo das línguas e da ciência nas escolas primárias e o desenvolvimento do ensino do italiano e da matemática ao nível do secundário. Foram também disponibilizados aconselhamento, orientação profissional e serviços de mediação para os estudantes e para as famílias. Foram envidados esforços suplementares para prestar estes serviços aos estudantes mais pobres

e aos estudantes de famílias migrantes. O projeto está já a contribuir para a mudança em Apúlia, onde a taxa de abandono escolar desceu de 30,3% em 2004 para 19,5% em 2011.

▶▶ <http://europa.eu/!Hd93HM>

---

## AS ESCOLAS GREGAS ADEREM ÀS TECNOLOGIAS DIGITAIS

---

As escolas gregas foram objeto de uma remodelação digital graças ao financiamento do FSE. As escolas primárias e secundárias receberam aplicações de aprendizagem interativa, que podem ser utilizadas pelos professores, pelos alunos e pela comunidade educativa em geral.

Um sítio na Internet dá acesso a livros escolares digitalizados, vídeos e ferramentas para realizar experiências. Além disso, o projeto criou um serviço centralizado em linha para a recolha, organização, pesquisa e distribuição de conteúdos digitais para a educação escolar. Este sítio recebe cerca de 50 000 visitantes por mês.

▶▶ <http://europa.eu/!HF76JH>

---

## MODERNIZAR O SISTEMA

---



Um sistema informático de última geração está a revolucionar a forma como as publicações académicas e de doutoramento são processadas e consultadas nas 104 universidades da Roménia. O sistema automatizou uma série de tarefas administrativas e permitiu que os formulários em papel pudessem ser digitalizados.

A nova plataforma inclui um sistema de gestão de bases de dados, um módulo para indexação e pesquisa e um portal de

comunicações e publicações. Existe também uma aplicação eletrónica que deteta plágio em teses de doutoramento.

Estas alterações melhoraram os fluxos de trabalho e elevaram os sistemas educativos da Roménia para o nível europeu.

▶▶ <http://europa.eu/!kc43Qy>

**29,5 milhões de pessoas** participaram em programas de ensino e formação entre 2007 e 2013, incluindo **10,3 milhões de jovens** (15-24 anos de idade).

# AJUDAR OS JOVENS A INICIAREM O SEU PERCURSO DE VIDA

**O desemprego juvenil é muito elevado em vários países da UE. Esta é uma situação que a UE e os seus países membros estão determinados a resolver. O FSE tem um papel fundamental a desempenhar neste processo, já que é a principal ferramenta da UE que permite preparar os jovens para a vida profissional.**

Os projetos apoiados pelo Fundo dão aos jovens a formação, as competências e a confiança de que precisam para entrar no mercado de trabalho. Oferecem programas de aprendizagem e estágios. As feiras de emprego que recebem o apoio do FSE põem os jovens em contacto com empresas e com potenciais empregadores. Os jovens também têm a oportunidade de experimentarem a vida profissional noutra país através de programas de intercâmbio apoiados pelo FSE.

O FSE está a ajudar a colmatar a lacuna que existe entre a escola e o trabalho. Os projetos tornam a aprendizagem mais relevante para as necessidades das empresas ao envolverem os empregadores na conceção dos cursos. O financiamento do FSE também paga cursos que dão aos jovens a hipótese de criarem a sua própria empresa. Alguns dos cursos concedem, inclusivamente, subvenções para ajudar as empresas na fase de arranque.

## **Ajuda suplementar para integrar os jovens no mercado de trabalho**

Os governos da UE criaram o programa Garantia da Juventude para ajudar os jovens com idade inferior a 25 anos que não trabalham, não estudam nem fazem formação. O programa garante a oferta de emprego de boa qualidade, educação contínua, um programa de aprendizagem ou um estágio no espaço de quatro meses depois de o jovem ficar desempregado ou abandonar a educação formal. O FSE e a Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ) apoiam este programa nas regiões mais afetadas pelo desemprego juvenil. Até agora, estas ações já ajudaram mais de 1,4 milhões de jovens.

---

## **PROMOVER A CRIAÇÃO DE EMPREGO NA ESLOVÁQUIA**

---

Na Eslováquia, mais de 12 000 pessoas conseguiram emprego graças a um programa apoiado pelo FSE, que prestou, a organizações do setor privado, apoio financeiro para a criação de emprego.

Na maioria dos casos, a iniciativa «Promover a Criação de Emprego» contribuiu em 95% para o custo de empregar cada indivíduo por um ano — desde que o emprego pudesse ser mantido por mais seis meses. Estavam disponíveis postos de trabalho em todos os setores da economia, incluindo os transportes, os serviços e a administração. Cerca de 60% dos novos postos de trabalho foram ocupados por pessoas com menos de 24 anos de idade.

► <http://europa.eu/!rt89KY>

---

## PROGRAMA DINAMARQUÊS CONQUISTA EMPREGOS

---

Na Dinamarca, foram oferecidos aos jovens desempregados sem qualificações acadêmicas vários serviços profissionais destinados a melhorar a sua probabilidade de encontrar um emprego. Cerca de 1 400 pessoas de idades compreendidas entre os 15 e os 30 anos foram encaminhadas pelos funcionários dos centros de emprego para a Iniciativa para os Jovens do Norte da Dinamarca. O apoio prestado através do projeto incluiu aconselhamento, orientação e estágios profissionais. A formação profissional abrangeu aspetos fundamentais, tais como a língua dinamarquesa, a matemática e os estudos sociais. A equipa do projeto também deu lições sobre competências para a vida em áreas como a comunicação pessoal e as finanças. Cerca de 68 % do grupo-alvo reiniciou a sua formação ou encontrou um emprego. Os restantes conseguiram outras oportunidades, tais como trabalho em projetos municipais.

» <http://europa.eu/!hy66Cw>

---

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA JOVENS ESPANHÓIS

---

Em Bilbao, Espanha, mais de 2 000 jovens desempregados de longa duração tiveram a oportunidade de fazer formação profissional através do projeto Sendotu-Peñascal. Estavam disponíveis várias profissões, nomeadamente metalurgia, marcenaria, construção e culinária, através das quais os participantes puderam desenvolver competências técnicas. Os *workshops* integraram a formação inicial, enquanto cada indivíduo avançava segundo um plano de desenvolvimento personalizado. Os jovens tiveram, então, a oportunidade de realizar estágios em empresas locais ou nas próprias empresas de integração do projeto.



» <http://europa.eu/!fU93nu>

Entre 2007 e 2013, **7,3 milhões de pessoas** participaram em iniciativas apoiadas pelo FSE para melhorar o seu acesso ao emprego. Quase **1,6 milhões de pessoas** encontraram um emprego três meses a dois anos após a participação nessas intervenções do FSE.

# UM LUGAR PARA TODOS

**As iniciativas apoiadas pelo FSE ajudam as pessoas desfavorecidas a encontrar emprego e a sair da pobreza. Os projetos procuram auxiliar grupos marginalizados, como os migrantes, as minorias étnicas e as pessoas com baixos rendimentos.**

Em muitos casos, trata-se de preparar as pessoas para o mercado de trabalho. Os projetos podem oferecer aconselhamento individual para identificar as capacidades, as motivações e as necessidades das pessoas. Em seguida, pode ser posto em prática o pacote de formação relevante, que pode incluir estágios supervisionados e ajudar na candidatura a empregos. Quando as pessoas encontram um emprego, as equipas do projeto continuam frequentemente a prestar apoio, em colaboração com o empregador.

As empresas sociais têm por objetivo principal auxiliar a sua comunidade, em vez de apresentar lucros. O FSE apoia essas organizações, uma vez que dão às pessoas a oportunidade de trabalhar num ambiente com apoio e de acordo com as suas capacidades. Os recursos do Fundo podem ser utilizados para dar às pessoas marginalizadas as competências e os equipamentos de que precisam para gerirem os seus próprios projetos comunitários.

As iniciativas apoiadas pelo FSE também ajudam as pessoas mais vulneráveis, ao combaterem problemas como a toxicod dependência, o desalojamento e a dívida.

Os grupos isolados, como os ciganos, também recebem apoio para garantir que conseguem aceder a serviços essenciais — como a saúde e a educação — que a maior parte dos europeus tem por garantidos.

---

## EMPREGOS PARA PESSOAS VULNERÁVEIS

---

Uma empresa social na Eslovénia deu trabalho a pessoas socialmente excluídas e ajudou a proteger o ambiente. A Work Factory efetuou uma recolha e triagem de roupas em segunda mão, antes de as remendar e remodelar para revenda. Fizeram parte da equipa jovens desfavorecidos, pessoas sem qualificações formais e desempregados de longa duração. O projeto deu aos participantes a tão necessária experiência de trabalho, bem como a oportunidade de fazer novas amizades. As roupas foram vendidas na loja do projeto em Liubliana e noutras lojas por todo o país.



►► <http://europa.eu/!fw96MY>

---

## CAFÉ LUTA CONTRA O ISOLAMENTO

---

Na cidade de Slaný, na República Checa, abriu um café de formação para ajudar pessoas com deficiência mental a experimentar a vida profissional. Vinte e oito pessoas com deficiência ligeira a moderada foram recrutadas para trabalhar como empregados de bar e de mesa. Os assistentes ajudaram a equipa do café, que trabalhava a tempo parcial, quatro horas por dia. Havia, além disso, um psicólogo de serviço para prestar apoio sempre que necessário.

Cada participante precisou de um período de tempo diferente para se adaptar à vida profissional, mas todos conseguiram dominar rapidamente as suas tarefas e tornar-se competentes na comunicação com os clientes. Quando o café fechou as portas, dois anos depois, a equipa do projeto conseguiu encontrar novos empregos para quase todos os participantes.

▶▶ <http://europa.eu/nB84Nh>

---

## TRABALHAR COM CRIANÇAS CIGANAS

---

O FSE apoiou um projeto na Hungria que proporcionou escolarização adequada para crianças ciganas e a outros jovens desfavorecidos. A iniciativa Tanodas procurou combater as taxas de abandono escolar e dar oportunidades iguais às crianças ciganas, tanto ao nível do ensino primário como do ensino secundário. O projeto ofereceu serviços de orientação e planos de desenvolvimento individuais adaptados às necessidades de cada criança. Em alguns casos, o Tanodas ofereceu equipamento suplementar às escolas para auxiliar na educação das crianças.

▶▶ <http://europa.eu/Mv86Gd>

Entre 2007 e 2013, os projetos do FSE ajudaram **5,1 milhões de migrantes, 3,9 milhões de pessoas de minorias étnicas e 5,3 milhões de pessoas com deficiência.**

# MELHORES SERVIÇOS PÚBLICOS

**Os recursos do FSE estão a ser aplicados para ajudar as organizações do setor público a trabalhar de forma mais eficaz, reduzir a burocracia e aproximar os serviços do público. Os projetos nesta área colaboram com os governos nacionais, os organismos regionais e as autarquias locais.**

Os investimentos do FSE estão a equipar as administrações públicas com novos sistemas de gestão que ajudam a melhorar os controlos financeiros; estão a ser introduzidos serviços de administração em linha para que o setor público possa tirar o máximo proveito possível da revolução informática; e os programas de formação estão a contribuir para manter as competências dos funcionários públicos atualizadas. É igualmente enfatizado o auxílio para fortalecer os organismos públicos que servem as regiões mais pobres da Europa.

Tornar o setor público mais favorável às empresas pode ajudar a economia e criar postos de trabalho. A Polónia utilizou financiamento do FSE para simplificar 92 atos jurídicos. Introduziu formas de contabilizar os custos administrativos e de melhorar os processos de avaliação. As alterações levaram a uma redução de 16% da burocracia. Dezasseis mil funcionários públicos receberam formação para serem mais favoráveis às empresas. Tudo isto ajuda a acelerar o registo de empresas.

Portugal utilizou o apoio do FSE para fortalecer o papel dos parceiros sociais. Um projeto expandiu a Confederação Empresarial de Portugal. A iniciativa deu aos membros da Confederação uma voz mais forte — e um papel mais influente a nível nacional e internacional.

As consultas públicas também permitem que as pessoas se façam ouvir no que diz respeito ao modo como os serviços públicos são geridos. O FSE apoia projetos nesta área.

---

## MELHORES SERVIÇOS PARA AS PESSOAS DESFAVORECIDAS

---

Os órgãos públicos federais da Bélgica estão a empregar pessoas que têm experiência pessoal de pobreza, a fim de tornar os serviços mais solidários para com os indivíduos mais desfavorecidos da sociedade.

O programa «Experts by Experience» (peritos por experiência própria) procura melhorar a forma como as pessoas pobres são atendidas quando procuram apoio. Para além de orientarem os utilizadores do serviço através do «sistema», os 28 peritos estão a ajudar a desenvolver novas ofertas que atendam às necessidades e expectativas das pessoas vulneráveis. Graças ao FSE, foram nomeados quatro coordenadores para desenvolver o projeto, organizar as suas atividades e supervisionar o trabalho dos peritos.

►► <http://europa.eu/!Gn97TM>

---

## MAIS PRÓXIMO DOS CIDADÃOS

---

O município de Alytus, no sul da Lituânia, concluiu uma reforma profunda das suas práticas de trabalho. Um rigoroso processo de autoavaliação revelou aspetos a melhorar, baseando-se em boas práticas. Um grupo de trabalho e de assessores externos identificou 25 «soluções rápidas» e 25 melhorias em grande escala para as operações do município — incluindo a introdução de um serviço de balcão único.

As alterações significam que os cidadãos podem agora consultar informações, obter formulários de requerimento e fazer reclamações num único local. Foi, além disso, introduzido um novo sistema informático que permite ao município poupar tempo e dinheiro.

» <http://europa.eu/Ct47Tb>

---

## AJUDAR OS MIGRANTES A INSTALAR-SE

---

As comunidades de migrantes em Portugal podem aceder a uma série de serviços fundamentais num único local, graças a um projeto apoiado pelo FSE. Os Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante (CNAI) foram criados em 2004 e oferecem um balcão único que ajuda os imigrantes em áreas como o estatuto jurídico, as perspetivas de emprego, as oportunidades educativas e o reagrupamento familiar.

Os CNAI também têm uma linha de apoio SOS através da qual os migrantes podem pedir assistência em 13 idiomas diferentes. Para além disso, um serviço suplementar de tradução presta apoio básico em até 60 idiomas diferentes. Os mediadores interculturais dos CNAI possibilitam, além do mais, uma ligação entre os migrantes, os serviços públicos e a sociedade civil.



Os centros lidam com cerca de 360 000 solicitações por ano. A maioria dos utilizadores vem do Brasil, de Cabo Verde, da Guiné-Bissau, de Angola e da Ucrânia.

» <http://europa.eu/Hn97QY>

Mais de **157 000 funcionários públicos** de Chipre, da Grécia, da Hungria, de Malta e da Roménia adquiriram recentemente novas qualificações através de programas de formação apoiados pelo FSE.



## QUAIS AS NOVIDADES EM 2014-2020?

A UE fortaleceu o FSE para o período de 2014-2020. O Fundo irá prestar apoio ainda mais direcionado para a criação de emprego, o crescimento económico e a inclusão social:

- o FSE reservou 125 mil milhões de euros entre 2014 e 2020 para melhorar as vidas das pessoas;
- pelo menos 20% do orçamento do FSE deverá ser usado para ajudar pessoas socialmente marginalizadas a encontrar emprego e sair da pobreza;
- a promoção da igualdade entre homens e mulheres é, tal como o combate à discriminação, uma prioridade de todas as atividades apoiadas pelo FSE;
- existem meios suplementares para ajudar a combater o desemprego juvenil através da Iniciativa para o Emprego dos Jovens e da Garantia da Juventude (ver o capítulo 4);
- o Fundo continua a promover a inovação social, que oferece novas formas de ir ao encontro das necessidades sociais, educativas e de emprego;
- está a ser prestado mais apoio às empresas sociais, que vendem bens e serviços como qualquer outra empresa, mas que utilizam os lucros para ajudar a comunidade local;
- outra das principais prioridades é o estímulo a uma maior cooperação entre a UE, os organismos públicos, os parceiros sociais e as organizações da sociedade civil a nível nacional, regional e local.

Continuarão a ser envidados esforços para simplificar a gestão dos projetos do FSE, permitindo uma maior concentração nos resultados. As tarefas administrativas serão facilitadas para os beneficiários. O FSE complementa, além disso, o atual Plano de Investimento da UE, que apoia a criação de emprego e procura conseguir que a economia retome o crescimento.



# REALIZAÇÕES ESPERADAS ENTRE 2014 E 2020

Entre 2014 e 2020, os objetivos gerais incluem <sup>(3)</sup>:

- ajudar mais de **7,4 milhões** de participantes desempregados a conseguir emprego e mais **2,2 milhões** de pessoas seis meses após a conclusão de um projeto do FSE;
- proporcionar novas qualificações a mais de **8,9 milhões** de pessoas.

O FSE pretende trazer benefícios a, pelo menos:

- **9,9 milhões** de pessoas com baixos níveis de educação;
- **7,5 milhões** de pessoas desfavorecidas;
- **6,2 milhões** de jovens;
- **7,2 milhões** de pessoas empregadas, incluindo trabalhadores por conta própria e funcionários de organizações como escolas e serviços públicos de emprego.

Saiba mais sobre o FSE:

▶▶ <http://ec.europa.eu/esf>

<sup>(3)</sup> *Fonte:* The analysis of the outcome of the negotiations concerning the Partnership Agreements and the ESF Operational Programmes, for the programming period 2014-2020, Final Report: EU28 Analysis, Fondazione G. Brodolini, com o apoio do CEPS e do COWI.

# ORÇAMENTO DO FSE POR PAÍS DA UE, 2014-2020

Os valores orçamentais incluem a Iniciativa para o Emprego dos Jovens (IEJ).

## TOTAL

- Contribuição da UE
- 👤 Contribuição nacional



## COMO OBTER PUBLICAÇÕES DA UNIÃO EUROPEIA

### **Publicações gratuitas:**

- um exemplar:  
via EU Bookshop (<http://bookshop.europa.eu>);
- mais do que um exemplar/cartazes/mapas:  
nas representações da União Europeia ([http://ec.europa.eu/represent\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/represent_pt.htm)),  
nas delegações em países fora da UE ([http://eeas.europa.eu/delegations/index\\_pt.htm](http://eeas.europa.eu/delegations/index_pt.htm)),  
contactando a rede Europe Direct ([http://europa.eu/europedirect/index\\_pt.htm](http://europa.eu/europedirect/index_pt.htm))  
ou pelo telefone 00 800 6 7 8 9 10 11 (gratuito em toda a UE) (\*).

(\* ) As informações prestadas são gratuitas, tal como a maior parte das chamadas, embora alguns operadores, cabinas telefónicas ou hotéis as possam cobrar.

### **Publicações pagas:**

- via EU Bookshop (<http://bookshop.europa.eu>).

Esta brochura descreve o modo como o Fundo Social Europeu (FSE) apoia pessoas que, de outro modo, poderiam não ter a oportunidade de frequentar formação, obter qualificações e encontrar bons empregos. Graças à sua dimensão e alcance, o Fundo tem uma grande influência no mercado de trabalho e na sociedade em geral. Em alguns países, cerca de 90% das despesas reais em medidas do mercado de trabalho provêm do FSE. O Fundo é o principal instrumento utilizado pela UE para cumprir as suas metas em matéria de aumento das taxas de emprego, redução da pobreza e melhoria do aproveitamento escolar em toda a União.

A publicação explica como funciona o FSE e apresenta os resultados obtidos até agora graças ao período de financiamento de 2007-2013, bem como exemplos reais de como ajudou alguns dos milhões de pessoas que apoia todos os anos.

[www.ec.europa.eu/esf](http://www.ec.europa.eu/esf)

Pode baixar as nossas publicações ou subscrevê-las gratuitamente em

<http://ec.europa.eu/social/publications>

Se pretender obter actualizações regulares sobre a Direcção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão inscreva-se para receber gratuitamente a newsletter Europa Social em <http://ec.europa.eu/social/e-newsletter>



<https://www.facebook.com/socialeurope>



[https://twitter.com/EU\\_Social](https://twitter.com/EU_Social)

